

Eu & eu

Os dias passam. Tantas medalhas perdidas..
As migalhas, atiradas ao chão da vida,
alimentam o medo da estrada
e da sobriedade outrora contida.

Em minha cela de carne e ossos,
aflito, me engano, me escondo de tudo.
Tapo os ouvidos, torno-me mudo
:o ego cego não percebe o próprio ócio.

Na solidão das palavras me divido em dois
:um, sonhador, chora e sorri, maravilhado;
o outro... Bem, o deixemos pra depois.

Ele é tão eu, tão príncipe amargurado,
tão entregue ao que entende por razão,
que uma procura para ter-se a meu lado.

13/8/1992

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/eu-eu-1>